
Empreendimentos imobiliários vs público universitário: uma análise no município de Cornélio Procópio

Developments in real estate vs public university: an analysis in the city Cornelio Procopio

Letícia Fernandes de Negreiros¹
Saulo Fabiano Amâncio Vieira²

RESUMO

A presente pesquisa buscou realizar uma análise mercadológica sobre a percepção do público universitário em relação a empreendimentos imobiliários no município de Cornélio Procópio. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre os temas: Pesquisa e Administração de Marketing, bem como uma análise da cidade de Cornélio Procópio, do setor da construção civil e do mercado de locação de imóveis. Em relação aos procedimentos metodológicos, pode-se definir a pesquisa como descritiva-quantitativa, com amostragem não probabilística, estratificada entre as instituições de ensino do município, e por conveniência. Foram realizados 375 questionários, considerando uma margem de confiança de 95% e uma margem de erro de 5%. A apresentação dos dados contém o levantamento do perfil sócio-econômico dos universitários de Cornélio Procópio, bem como suas condições de moradia atual, as características estruturais dos empreendimentos imobiliários que os mesmo preferem, além de fatores que influenciam diretamente na implantação de empreendimentos imobiliários direcionados a esse público no próprio município; características essas que atendem às expectativas iniciais da pesquisa.

Palavras-chave: Universitários. Cornélio Procópio. Empreendimentos imobiliários.

ABSTRACT

This study aimed to conduct a market analysis on the perception of the public university in relation to real estate in the municipality of Cornelio Procopio. To this end, we carried out a literature on the topics: Research and Marketing Management, as well as an analysis of the city of Cornelius Procopio, the construction industry and real estate rental market. Regarding the methodological procedures, you can define your search as descriptive and quantitative, with non-probability sampling, stratified between the educational institutions of the city, and for convenience. 375 surveys were carried out, given a margin of 95% and an error of 5%. The presentation of data contains a survey of the socio-economic profile of the university Cornelio Procopio, as well as their current living conditions, the structural characteristics of real estate even prefer that, in addition to factors that directly influence the deployment of real estate projects aimed at this audience in the same town; these characteristics that meet the initial expectations of the research.

Keywords: College. Cornelio Procopio. Real estate projects.

¹ Mestranda em Administração na Universidade Estadual de Londrina-UEL – e-mail: Letícia_negreiros@hotmail.com.

² Doutor em Administração pela Universidade Nove de Julho – Docente do Departamento de Administração da Universidade Estadual de Londrina – e-mail: saulo@uel.br.

1. Introdução

Cada vez mais os indivíduos buscam pela sua constante capacitação e aprendizado. Fato este que pode ser percebido pelo número crescente de cursos oferecidos, de instituições de ensino no país e pelo aumento significativo de pessoas com ensino superior. Essa evolução da educação brasileira pode ser visualizada segundo o crescimento do número de matrículas em estabelecimentos públicos e privados do ensino superior brasileiro, apresentado por Durham (2003). Em 1980, o número de matrículas totalizava 1.377.286, passado 21 anos, ou seja, em 2001, esse número passou a ser de 3.039.754 matrículas no ensino superior, um aumento de aproximadamente 121%.

Além disso, pode-se considerar que o acesso às faculdades ficou mais democrático devido a inúmeros fatores, seja pelos programas do governo, como ProUni, Enem, pela maior facilidade de financiamento, ou ainda pela inserção do ensino superior à distância, que barateou o ensino privado, entre outros. Como consequência, de forma geral, os empregadores passaram a exigir um nível de conhecimento maior de seus empregados, uma vez que há oferta de mão de obra com um nível de ensino superior ao de antigamente.

Em um passado recente, possuir uma graduação já era um diferencial para os profissionais se destacarem no mercado. Atualmente, porém, as empresas estão exigindo cada vez mais qualificação e especialização de seus funcionários. Isso reflete na busca pela profissionalização dos indivíduos, os quais veem necessidade de se aprimorar, seja para ganhar mais, para poder atender a um nível maior de responsabilidades, e assim alavancar na empresa, ou mesmo como requisito básico para estar ou não inserido no mercado de trabalho.

Pode-se notar que hoje os graduados estão buscando se aperfeiçoar pelo número de matriculados no mestrado e doutorado, apresentado por Durham (2003). Em 1987, o número de mestrandos era 30.337 e o de alunos de doutorado 8.309; já em 1996, o número de alunos no mestrado cresceu 48,09%, passando para 44.925 e o número de alunos fazendo doutorado passou para 22.004, um aumento de 164,82%.

Neste encadeamento, nota-se que surgem oportunidades para empreendimentos focados ao público universitário, principalmente por este ser um público crescente e pelo número de anos de estudo estar aumentando, já que a busca por cursos de pós-

graduação também tem se intensificado. Adicionado a isso está o fato de muitos discentes terem que se mudar para outra cidade, o que gera ainda mais valor econômico para as cidades que possuem instituições de ensino. Diante do apresentado, o objetivo da pesquisa é realizar uma análise mercadológica sobre a percepção do público universitário em relação a empreendimentos imobiliários no município de Cornélio Procopio. Para tanto, o trabalho está assim estruturado: após a introdução é apresentado o referencial teórico do artigo, posteriormente os procedimentos metodológico utilizados, a seguir a apresentação e análise dos dados, finalizando com as considerações finais da pesquisa.

2. Fundamentação teórica

Nessa seção, é apresentado o referencial teórico da pesquisa, o qual será fundamentado sobre o conceito de Administração e Pesquisa de Marketing, bem como a apresentação de dados setoriais da construção civil.

2.1 Administração e pesquisa de marketing

As organizações têm grande atenção com o comportamento de seus consumidores potenciais, todos os seus atos são voltados para atendê-los de forma satisfatória. Diante disso, o marketing aparece como o meio de definição das ações necessárias para atender seu público e de planejamento da expansão do mesmo. Logo, a definição de marketing pode ser entendida como “um processo social e gerencial pelo qual indivíduos e grupos obtêm o que necessitam e desejam através da criação, oferta e troca de produtos de valor com outros”. (KOTLER, 1998). Esse processo de troca exige das empresas planejamento e esforço para gerenciar os anseios das outras partes. Nesse contexto surge a Administração de Marketing como encarregada desse trabalho. Assim, a Administração de Marketing pode ser definida como “o processo de planejamento e execução da concepção, preço, promoção e distribuição de ideias, bens e serviços para criar trocas que satisfaçam metas individuais e organizacionais”. (BENETT (1995) *apud* KOTLER, 1998, p.32).

Com essa visão, a Administração que antes era centrada na produção, volta-se agora ao mercado, na busca pela satisfação das exigências dos consumidores. Essa

mudança faz com que as ações isoladas de cada departamento deixem de fazer sentido, pois requer da organização um trabalho em conjunto, em que todas as áreas estejam envolvidas na descoberta das necessidades dos clientes para, a partir dessas informações, focar seus esforços para que ao comparar com a concorrência consiga criar uma imagem da marca que proporcione vantagem competitiva duradoura. (COBRA, 1992)

Para que a Administração de Marketing possa fazer o planejamento de ações para atingir seu público, esta necessita de informações. Uma das formas para obter esses dados é pela pesquisa de marketing que, segundo Malhotra (2001, p.45), é “[...] a identificação, coleta, análise e disseminação de informações de forma sistemática e objetiva e seu uso para assessorar a gerência na tomada de decisões relacionadas à identificação e solução de problemas (e oportunidades) em Marketing”. Deste modo, percebe-se a pesquisa de marketing como uma ferramenta importante para instruir tomada de decisões assertivas, uma vez que ela fornece informações relevantes, confiáveis e atuais. Assim, justifica-se a aplicação da pesquisa de marketing no presente trabalho como forma de extrair o perfil, as necessidades e as preferências do público universitário em relação a empreendimentos imobiliários. Desta forma, os empresários que tenham ou se interessam por esse tipo de negócio podem, através dos dados levantados, conhecer mais o público universitário e ter base para decisões precisas.

2.2 Nota setorial

Como forma de conhecer o ambiente em que foi realizada a pesquisa, percebeu a necessidade de levantar dados sobre o município de Cornélio Procópio, sobre o setor da construção civil e dados do mercado de locação de imóveis.

2.2.1 *Cornélio Procópio*

Cornélio Procópio tem posição de destaque no norte do Paraná. A cidade, de acordo com o site do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), é tida como uma região administrativa do estado do Paraná, onde engloba mais de 20 cidades. Em relação à educação superior na cidade, o número de matrículas e

de concluintes no ano de 2009, segundo dados do IPARDES (2011, p.13), obtidos através do MEC – INEP, pode ser melhor visualizado no quadro abaixo.

Quadro 1 – Número de matrículas e de concluintes das faculdades de Cornélio Procópio em 2009

Dependência administrativa	Matrículas	Concluintes
Federal	1082	88
Estadual	1688	345
Particular	1224	183
Total	3994	616

Fonte: MEC – INEP *apud* IPARDES

Observa-se, portanto, que o número de matrículas efetuadas no ensino superior público totaliza 2.770 estudantes (69,35% do total), contra 1.224 no ensino particular. E essa porcentagem aumenta em relação aos concluintes, as dependências federais e estaduais representam 70,29% do total, enquanto o ensino superior privado fica com 29,71%. Ao confrontar o número de habitantes da cidade, que segundo o site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no de 2010 possuía 46.928 habitantes e, considerando que o número de matriculados de 2009 pudesse permanecer o mesmo a fim de comparação, os universitários corresponderiam a 8,51% da população.

Outra notícia, que demonstra o desenvolvimento educacional na cidade, foi a compra do terreno para a expansão das atividades da UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), que com isso poderá oferecer novos cursos técnicos, potencializando, assim, o mercado destinado aos estudantes na cidade. (CUQUI; SOUZA, 2010). O diretor do campus da UTFPR em Cornélio Procópio, Devanil Antonio Francisco, ainda destacou que esse investimento proporcionará a construção de novos blocos, novas salas de aula, uma nova incubadora, entre outras aquisições, irá trazer novos alunos para novos cursos, além de pós-graduações, mestrados e doutorados que irão para a cidade.

O diretor demonstrou a importância do público universitário ao afirmar que um aluno de engenharia que vem de fora para Cornélio gasta em torno de R\$ 1 mil por mês na cidade. (CUQUI; SOUZA, 2010). O reitor da UTFPR, Carlos Eduardo Cantarelli, segundo informações obtidas de Cuqui e Souza (2010), afirmou que a expectativa é de

que o número de discentes possa, nos próximos anos, chegar a 10 mil com a expansão do campus.

Observa-se, assim, que a cidade tem demanda para empreendimentos imobiliários e possui grandes expectativas de ampliação do número de alunos para os próximos anos, o que consolida ainda mais a cidade como um polo educacional.

2.2.2 Construção Civil

Além da evolução da educação, a construção civil também tem demonstrado resultados impactantes para o desenvolvimento do país. De acordo com dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apresentados por Vasconcelos e Mendes (2010), enquanto nos nove primeiros meses de 2010 o país cresceu 8,4% a construção civil, no mesmo período, apresentou crescimento de 13,6%.

Os indicadores expressivos do setor se devem aos altos investimentos da área habitacional e de infraestrutura. Os recursos liberados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de janeiro a outubro de 2010 totalizaram R\$ 140,9 bilhões, representando um aumento em relação ao ano de 2009. (VASCONCELOS; MENDES, 2010). O programa de aceleração do crescimento (PAC) iniciado em 2007 pelo governo também contribui para esses números.

A construção mostrou sua força, segundo dados do CBIC extraídos do texto de Vasconcelos e Mendes (2010), ao representar 8,3% do PIB total do país de 2010. O setor também é responsável, segundo Vasconcelos e Mendes (2010) com base em uma série histórica dos dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), iniciada em 1992, por empregar mais de 2,6 milhões de pessoas com carteira de trabalho assinada e corresponde a quase 43% dos investimentos nacionais desse mesmo ano.

Sobre os índices de emprego, Vasconcelos e Mendes (2010) ainda citam que houve geração de mais de 340 mil vagas formais no setor só nos dez primeiros meses do ano de 2010. Número que pode ser comparado ao contingente de trabalhadores empregados entre julho e dezembro de 2009, onde 103 mil indivíduos foram incorporados no setor. (DIEESE, 2010). Fato que demonstra a importância do setor, visto que esse último dado representa o total de apenas seis meses que ocorreram após uma crise mundial. Nesse mesmo ano (2009), de acordo com dados obtidos pelo DIEESE

(2011) da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD-IBGE realizada em setembro, o setor da construção possuía cerca de 6,9 milhões de ocupados em 2009, 7,44% de toda a população ocupada de 92,7 milhões.

Outro fator citado por Vasconcelos e Mendes (2010) que auxilia no desempenho da construção civil é a concessão de crédito imobiliário, que está em expansão. Considerando apenas os recursos provenientes da caderneta de poupança, de acordo com Vasconcelos e Mendes (2010, p.8), o montante pode ultrapassar R\$ 50 bilhões, que indica “[...] um aumento de mais de 70% em termos de valores financiados no período de janeiro a outubro/10 em relação a iguais meses de 2009”.

Contudo, segundo Vasconcelos e Mendes (2010) com base nos dados do CBIC, é importante ter consciência que no ano de 2011 o setor não deverá continuar com o crescimento na casa de dois dígitos. Isso devido ao ano de 2010 já ter sido excepcional para o setor, após ter registrado a sexta maior expansão desde o início da década de 70. Portanto, para esse ano o crescimento previsto ficará em torno de 6%, porcentagem essa que apesar da queda ainda pode ser considerada bem representativa.

Vasconcelos e Mendes (2010) também citam que “o desenvolvimento esperado para o país passa, necessariamente, pela construção”. Eles se baseiam em importantes fatos que determinarão a continuidade desse crescimento, como a necessidade de continuar o aumento da concessão do crédito imobiliário e do mercado habitacional, para atender a demanda por moradias, o Programa Minha Casa Minha Vida 2, o Programa de Aceleração do Crescimento 2 (lançado em Março de 2010), os investimentos para realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas em 2016.

No Paraná, a construção civil também demonstrou indicadores de destaque e crescimento. A variação de 2008 para 2009, por exemplo, do número de empregos formais no setor foi de 15,3%; uma vez que de 97.194 trabalhadores formais em 2008, o estado passou a ter 112.059 profissionais em 2009; número esse de 2009 que representou 5,3% do total de empregos formais do setor da construção civil do país.

Além disso, segundo dados extraídos do IPARDESb (2011, p.15), no ano de 2000, Cornélio Procópio possuía 87 estabelecimentos ligados à construção civil, os quais geraram 233 empregos. Já o Paraná, nessa mesma época, contava com 14.768 estabelecimentos, proporcionando na época 136.051 empregos. Também na cidade, no ano de 2000, 1.682 pessoas se ocupavam em atividades relacionadas à área de

construção civil. Enquanto no estado do Paraná o total de vagas ocupadas pelo setor era de 292.774. (IPARDESa, 2011, p.14).

Com base nos dados do estado e da cidade pode-se observar que estes estão condizentes com o avanço do setor em âmbito nacional. Deste modo, verifica-se uma potencialidade no segmento de construção civil, fato que reforça, ainda mais, a possibilidade de viabilidade de empreendimentos imobiliários em Cornélio Procópio.

2.2.3 Mercado de Locação de Imóveis

Arelado ao crescimento do setor de construção civil está o mercado de locação de imóveis, o qual possui grande influência por parte dos universitários. Segundo o site do G1, os discentes fazem esse mercado crescer em até 35%, sendo que a procura desse público se intensifica no início do ano.

De forma ilustrativa, citamos a cidade de Curitiba para demonstrar que o mercado de locação de imóveis, também, está aquecido. A velocidade de vendas de apartamentos e residenciais nesse município passou de 9,40% no ano de 2010 para 10,37% em 2011, índice esse medido nos dois anos pela média dos meses de janeiro e fevereiro e extraído do boletim estatístico do CBIC (2011, p.4), o qual mostra uma evolução em relação ao giro dos imóveis. Além disso, segundo o Instituto Paranaense de Pesquisa e Desenvolvimento do Mercado Imobiliário e Condominal (INPESPAR, 2011), os imóveis residenciais ofertados para locação em Curitiba divulgados em anúncios no jornal totalizaram 1.253 em abril desse ano, uma variação de 1,38% em relação ao mês passado. Já os ofertados em sites, em abril de 2011, contabilizaram 3.593 imóveis, com destaque às quitinetes e apartamentos de 1 e 2 dormitórios, que são o foco desse empreendimento, os quais estavam disponíveis para alocação 100 quitinetes, 488 imóveis de 1 quarto e 776 de 2 dormitórios.

O preço médio ofertado por m² das quitinetes, em abril desse ano na cidade de Curitiba, foi de R\$14,67, com queda de 4,3% em relação ao mês passado; os apartamentos com 1 dormitório não tiveram variação de março para abril, ficando com o preço de R\$14,55; e os de 2 quartos tiveram uma queda mínima de 0,01%, ficando com o preço de R\$12,08 por m². (INPESPAR, 2011). Ainda que tenha tido a maior retração, o preço médio das quitinetes é superior aos demais imóveis, fato que os investidores no setor devem ficar atentos.

Assim, pode-se verificar que os universitários têm grande poder de influência no mercado de locação imobiliária. Além disso, deve-se atentar ao fato da maior demanda desses consumidores serem no início do ano, para que as ações focadas para captar esse público sejam mais intensas nesse período.

Pela análise do setor, entende-se que, não apenas a construção civil tem demonstrado avanços, mas, também, o setor de locação imobiliária tem alcançado destaque, principalmente, com forte influência do público universitário presente nesse mercado. Pode-se, então, constatar que os setores analisados apresentam indicadores positivos, os quais indicam grande potencialidade para negócios imobiliários.

3. Procedimentos metodológicos

Quanto ao delineamento da pesquisa, esta se caracteriza por ser uma pesquisa quantitativa descritiva. Enquadra-se como quantitativa uma vez que os questionários utilizados contaram com perguntas fechadas, que de acordo com Hill e Hill (2005,p.93), os respondentes devem escolher entre respostas alternativas fornecidas pelo pesquisador, caracterizando uma pesquisa quantitativa sobre o assunto proposto, e além disso por, segundo Gonsalves (2003), buscar exprimir as relações de dependência funcional entre variáveis para tratarem do como dos fenômenos. A presente pesquisa também se caracteriza como descritiva por ser uma “pesquisa conclusiva que tem como principal objetivo a descrição de algo”. (MALHOTRA, 2001, p.108)

No caso desse trabalho foi realizada a descrição do perfil sócio-econômico dos universitários de Cornélio Procópio, juntamente com as características e preferências em relação à moradia. Esses indicadores foram obtidos através de dados primários, por meio de um questionário estruturado, com 16 questões cada. A pesquisa de campo ocorreu nos dias 21 e 22 de Junho, nos períodos matutino, vespertino e noturno.

Foram abordados os graduandos das cinco instituições de ensino superior da cidade, segundo site da Prefeitura, que são: Universidade Tecnológica federal do Paraná (UTFPR) – Campus Cornélio Procópio, Faculdade Cristo Rei (FACCREI)/Faculdade Educacional de Cornélio Procópio (FACED), Universidade Estadual Norte do Paraná (UENP) - Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio (FAFICOP), Faculdade Dom Bosco, e a Faculdade e Ensino Superior Km 125 (FAKGEN).

No quadro abaixo, segue as instituições de ensino com o número de vagas

ofertadas anualmente.

Quadro 2 – Número de vagas ofertadas pelas Faculdades de Cornélio Procópio

Instituição de ensino	Vagas ofertadas
UTFPR	352
FACCREI / FACED	920
UENP – FAFICOP	360
Faculdade Dom Bosco	640
FAKCN	100
Total	2.372 vagas

Fonte: Elaborado pelos autores

O levantamento das vagas ofertadas foi utilizado para calcular o universo da pesquisa e estratificar a amostra de acordo com as instituições de ensino. Quando se foi realizar a pesquisa *in loco*, porém, verificou-se que na FACCREI/FACED o número de graduandos matriculados não correspondia às vagas ofertadas pela instituição no site, representando uma grande distorção que provocaria um erro no cálculo da amostra e de sua representatividade. Assim, de acordo com a secretaria dessa instituição, em junho de 2011, havia 597 alunos matriculados, número esse utilizado para o cálculo amostral. Com base nesse novo dado, e multiplicando o número de discentes com a média de anos dos cursos da instituição, chegou-se a população da pesquisa, a qual segue abaixo:

Quadro 3 – Número de vagas ofertadas pelas Faculdades de Cornélio Procópio

Instituição de ensino	Vagas ofertadas	Média de duração dos cursos	Número de discentes
UTFPR	484	5 anos	2.420
FACCREI / FACED	597	4 anos	2.388
UENP – FAFICOP	510	4 anos	2.040
Faculdade Dom Bosco	640	4 anos	2.560
FAKCN	100	4 anos	400
Total	2.331	-	9.808

Fonte: Elaborado pelos autores

Com base nesses números foi possível estabelecer o cálculo da amostragem, através da seguinte fórmula:

$$n = \frac{N}{1 + \frac{N \times d^2}{Z^2 \times p \times q}}$$

A qual segundo Silver *apud* Melatti *et al.* (2008, p.7):

n: é o número de elementos da amostra (tamanho da amostra)
 N: é o número de elementos da população (tamanho da população)
 Z: é o valor da abscissa da curva normal associada ao nível de confiança.
 d: é o erro tolerável da amostra (precisão da amostra) em porcentagem.
 p e q: proporção de se escolher uma dada empresa aleatoriamente.

Deste modo, pela população representar 9.808 discentes, e se aceitar uma margem de confiança de 95% com uma margem de erro de 5%, obteve-se o número da amostra, o qual totalizou 370 universitários. Para ser ainda mais preciso, calculou-se a representatividade de cada instituição na população, e deste modo, tentou-se aproximar ao máximo a amostra dessa porcentagem. Assim, ficou estabelecido o número aproximado que cada instituição deveria possuir, conforme quadro abaixo:

Quadro 4 – Estratificação da amostra

Instituição de Ensino	Alunos	Representatividade (%)	Número de questionários por estratificação	Questionários Aplicados
UTFPR	2420	24,67	91	72
FACCREI / FACED	2388	24,35	90	94
UENP – FAFICOP	2040	20,80	77	83
Faculdade Dom Bosco	2560	26,10	97	102
FAKCEN	400	4,08	15	24
TOTAL	9808	100	370	375

Fonte: Elaborado pelos autores

A amostragem utilizada foi a não probabilística, por conveniência. Caracteriza-se como não probabilística uma vez que não se utilizou formas aleatórias de seleção. (MARCONI; LAKATO, 2008). E por conveniência já que o pesquisador de campo teve liberdade para escolher os respondentes da pesquisa. (COOPER; SCHINDLER, 2003).

A análise dos dados foi realizada a partir das respostas coletados por meio do questionário e, posteriormente, os mesmos foram submetidos a uma análise estatística,

através do *software* Microsoft Excel, o qual pretendeu facilitar e quantificar a pesquisa. Além disso, utilizou-se a análise bivariada, que de acordo com Hair *et al.* (2005), é uma técnica estatística na qual duas variáveis estarão envolvidas. Cooper e Schindler (2003, p.379) complementam essa definição ao afirmar que essa tabulação cruzada utiliza-se de “tabelas com linhas e colunas que correspondem aos níveis ou valores de cada categoria de variável”. Assim, pretendeu-se, com o uso da representatividade numérica, alcançar o objetivo proposto, além de simplificar o entendimento dos resultados.

4. Apresentação e análise dos dados

Nessa seção é apresentada a análise dos dados obtidos pela aplicação da pesquisa, bem como algumas análises realizadas.

Primeiramente, os respondentes foram questionados se os mesmos residem ou não em Cornélio Procópio. Do total, 55,73% residem no município contra 44,27% que não moram na cidade. Com o objetivo de definir o perfil sócio-econômico dos universitários de Cornélio Procópio, os mesmos foram questionados sobre sua faixa etária, sexo, estado civil, renda familiar, curso, ano e semestre em que está inserido. Além de sua cidade de origem e meio de transporte mais utilizado.

Assim, verificou-se em relação à faixa etária que os respondentes que se encontram na faixa de 21 a 25 anos correspondem à maioria dos entrevistados (37,07%); seguidos pelos que estão entre 19 e 20 anos, os quais totalizam 27,73%; os abaixo de 18 anos, correspondem a 17,87%; os docentes acima de 25 anos, representam 17,07% e os que não responderam totalizam 0,27%. Quanto ao gênero, o feminino se apresentou como maioria (51,47%), contra 48,27% do masculino; os que não responderam somam 0,27%. Outra informação obtida foi em relação ao estado civil dos respondentes, sendo que os solteiros aparecem como a maior parte (85,87%), os casados com 11,47% e divorciados com 2,13%; os que não responderam somam 0,53%; além disso, não houve nenhum respondente que fosse viúvo.

Sobre a renda familiar mensal verificou-se que os que não ultrapassam 4 salários mínimos mensalmente totalizam 49,33%; os que recebem de 5 a 10 salários mínimos são 37,33% dos respondentes; os inseridos entre 11 a 20 salários correspondem a 8,27%; os que possuem renda acima dos 21 salários mínimos interam 2,93% dos entrevistados; já os que não responderam somam 2,13%.

Em relação ao curso, a maioria dos respondentes são alunos de Direito (28,27%), seguidos dos discentes de Administração (20,53%), Ciências Biológicas (10,40%), Engenharia Mecânica (8,27%), Enfermagem com 6,40%, além de Pedagogia com 6,13%. Os outros cursos citados foram Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação, Letras, Educação Física, Geografia, Jornalismo, Matemática, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Mecânica e Tecnologia em Sistemas, os quais totalizam 20,00%.

Quando questionados sobre o ano em que estavam na graduação verificou-se que a maioria correspondia aos alunos do 1º ano (29,33%), bem próximo estão os docentes do 2º ano com 25,33% e os do 3º ano com 21,33%; os que estão no 4º representam 9,07%; os do 5º ano com 4,00%, e os que estão no 7º ano da graduação representam 0,53% do total das respostas. Os que não responderam (10,40%) na realidade interpretaram de maneira errônea a questão, pois pensaram ser o ano corrente, e acabaram respondendo 2011 e não o ano em que estavam na faculdade; fato este que não foi percebido no pré-teste, pois nessa fase não houve nenhum tipo de dúvida quanto a essa questão.

Quanto ao turno, a grande maioria dos respondentes se encontra cursando a faculdade no período noturno, com 72% das respostas; seguido pelos que fazem curso integral, os quais representam 14,67%. Já no turno vespertino, estão 9,07% dos respondentes; seguidos pelos e os que estudam de manhã, com apenas 3,73% dos entrevistados.

Posteriormente foram levantados os dados sobre as instituições de ensino. Do total pesquisado, 27,20% são alunos da Dom Bosco; os que freqüentam a Faccrei/Faced representam 25,07%; os discentes da Uenp/Faficop somam 22,13%; já 19,20% são alunos da UTFPR e os da Fakcen correspondem a 6,40% do total das respostas.

Ao indagar sobre a cidade de origem dos discentes, verificou-se que 42,40% são naturais de Cornélio Procópio; em seguida aparece Sertaneja, com 4,27%; Londrina aparece com 3,73%; Ribeirão do Pinhal com 3,47%; Congoinhas com 2,93%; as outras 70 cidades citadas totalizam 43,20%. Em relação ao meio de transporte mais utilizado, os universitários que possuem carro próprio correspondem a 33,07%; os que andam de moto própria somam 16,27%; os que utilizam transporte coletivo 33,33%; os que responderam outro meio de transporte totalizam 16,53%, e corresponde aos que andam a pé, de carona, de van ou até mesmo de bicicleta; já os que não responderam representam 0,80% do total.

Para verificar as condições de moradia dos universitários perguntou-se sobre o local de moradia atual e constatou-se que 49,33% dos entrevistados residem em apartamento, enquanto os que moram em casa térrea representam 46,93%; e em ultimo lugar aparecem os que residem em pensionatos, com 2,40%; os outros 1,07%, que assinalaram outra forma de moradia, compreendem os que residem em sobrado e também houve quem respondeu que mora em república com amigos; os que não responderam correspondem a 0,27% do total. Além disso, Quanto ao tipo do imóvel, a grande maioria dos discentes mora em imóvel próprio (74,13%), enquanto 25,07% residem em imóvel alugado; houve, também, um respondente que reside em lugar cedido, representando 0,27% do total; os não respondentes somam 0,53%.

Quando perguntados com quem estavam morando no momento, grande parcela dos universitários respondeu com os pais (62,67%); seguido pelos que moram com familiares (12,27%) e pelos que residem com amigos (12,00%); os que moram com cônjuge são 9,07% dos participantes; os que moram sozinhos representam 2,40% e os que possuem outra companhia somam 1,07% dos participantes; os não respondentes representam 0,53% do total.

Os universitários residentes em Cornélio Procópio foram questionados sobre o grau de satisfação com a moradia atual. Verificou-se que 35,41% estão totalmente satisfeitos com a moradia atual; quanto aos satisfeitos, estes somam 49,28%; já os insatisfeitos são 12,44% dos participantes e os totalmente insatisfeitos correspondem a 2,87%.

Para os universitários que não residem em Cornélio Procópio foi feita uma pergunta sobre o interesse dos mesmos em mudar para a cidade em questão. Como resposta, 47,59% dos participantes cogitam mudar de cidade; já 52,41% dos discentes não tem esse interesse. Dentre os motivos que fazem os universitários não terem interesse em mudar para Cornélio Procópio o mais citado foi o fato dos estudantes já estarem empregados na cidade de origem (6,63%), seguido pelos que não gostam de Cornélio Procópio (4,82%) e pelos que gostam da cidade onde vivem (3,61%). Também há o caso dos que possuem estabilidade onde moram (3,01%), e dos que disseram não compensar pela cidade onde residem estar próxima à Cornélio (3,01%), outros estudantes (2,41%) também falaram sobre a inviabilidade financeira, pois com a mudança haveria aumento dos gastos na visão desses discentes.

Com a pesquisa buscou-se, também, verificar a preferência dos universitários em relação à moradia, para isso os mesmos foram questionados sobre a preferência quanto ao tipo do imóvel, ao número de quartos desejado, a preferência por comprar ou alugar o imóvel, e qual seria sua localização ideal. Em relação ao tipo do imóvel desejado pelos respondentes, 71,20% preferem morar em casa; seguido pelos que preferem apartamento, com 25,60%; e pensionato somou apenas 2,13% da preferência dos participantes da pesquisa; os não respondentes somam 1,07%.

Quando questionados sobre qual seria o número ideal de quartos que gostariam que tivesse sua moradia, 61,60% dos respondentes optaram por 3 ou mais quartos; enquanto 29,07% responderam 2 quartos; seguido pelos que preferem 1 quarto (6,93%); os que não responderam somam 2,40%. Quanto à preferência, caso viessem a mudar de imóvel, 63,47% dos universitários optariam por comprar outro imóvel; seguido pelos que iriam alugar outro imóvel (33,33%); 1,60% escolheram outra opção, como a de construir um novo imóvel; e 1,60% dos participantes não responderam.

Quando indagados sobre a localização em que gostariam de residir, a maioria dos universitários gostaria de morar no Centro (36,53%); outra grande parcela respondeu próximo à UTFPR (21,87%); seguido pelos universitários que queriam residir perto da Faculdade Dom Bosco (17,07%); após vieram os que optaram pela Uenp/Faficop (9,60%); seguido pela Faccrei/Faced (4,53%) e pela Fakcen (3,20%). Os que marcaram outra opção (2,13%) disseram que gostam do local onde moram atualmente e, também, houve quem respondeu que gostaria de morar próximo à rodoviária; os que não responderam essa questão representam 5,07% do total.

Buscou-se também ver quem teria poder de decisão no momento de escolher o imóvel. Assim, de acordo com as respostas, em 45,87% dos casos os pais seriam quem decidiria o local de moradia do universitário; contra 43,73% dos universitários que disseram ser ele mesmo quem faria essa opção; 4,80% dos participantes responderam outra alternativa, entre elas o poder de escolha seria de ambos (pais e universitários), do marido ou devido à disponibilidade do local. Os não respondentes totalizam 5,60%.

Quanto a quem arcaria o ônus do aluguel 40,53% dos universitários disseram que seriam seus pais; enquanto 28,27% responderam que ele próprio pagaria essa despesa. Os que marcaram outra opção, 5,60% dos respondentes, disseram que o aluguel seria dividido entre os pais e o próprio universitário, houve também respostas em que o marido seria o indivíduo que arcaria com o imóvel. Os que não responderam somam

25,60% do total, número alto esse devido à grande maioria dos que não responderam já residirem em Cornélio e em residência própria, por isso não haveria possibilidade de cogitar a hipótese de pagar aluguel.

Aos universitários residentes em Cornélio perguntou-se o valor gasto, mensalmente, com aluguel. Desses, 57,89% não gastam nada, uma vez que não moram de aluguel. Já 16,27% dos participantes disseram gastar até R\$ 300,00. Seguido pelos que gastam de R\$ 301,00 a R\$ 500,00 que somam 14,35%; os que pagam de R\$ 501,00 a R\$ 700,00 totalizam 4,78% dos respondentes; depois vêm os que gastam de R\$ 701,00 a R\$ 900,00 (1,92%), os de R\$ 901,00 a R\$ 1.200,00 (0,48%), e os que gastam acima de R\$ 1.201,00 que totaliza 0,48%; os que não responderam chegam a 3,83%.

Quanto ao valor máximo que pagariam de aluguel por mês, a maioria dos participantes (42,67%) respondeu até R\$ 300,00; seguido pelos que gastariam de R\$ 301,00 a R\$ 500,00 que corresponde a 33,87%; após vem os que optaram pela faixa de R\$ 501,00 a R\$ 700,00, os quais representam 7,73%; os que ficam entre R\$ 701,00 a R\$ 900,00 somam 2,40%; os que ficaram entre R\$ 901,00 a R\$ 1.200,00 somam 0,53%; e os acima de R\$ 1.201,00 totalizam 0,80%. Os que não responderam (12,00%) disseram não estarem dispostos a pagar aluguel, pois já moram em residência própria em Cornélio Procópio.

Em relação ao valor máximo que pagariam de condomínio, por mês, 18,93% responderam até R\$ 30,00; os que gastariam de R\$ 31,00 a R\$ 50,00 correspondem a 20,27%; os que ficaram entre R\$ 51,00 a R\$ 80,00 somam 12,00%; os que optaram pela faixa de R\$ 81,00 a R\$ 100,00 representam 15,47%; entre R\$ 101,00 a R\$ 150,00 ficaram 7,73% dos respondentes; 6,93% estão entre R\$ 151,00 a R\$ 200,00 e os que pagariam acima de R\$ 201,00 totalizam 5,07%. Os que não responderam representam 13,60% do total, desses a grande maioria já reside em Cornélio Procópio, e disseram não estarem dispostos a pagar condomínio, uma vez que moram em casa térrea.

Os universitários também foram indagados em relação à relevância dada a alguns fatores no momento de escolha da moradia. Quanto à importância da localização no momento de escolher a moradia, 56,80% responderam ser extremamente importante esse fator; seguido pelos respondentes que acham importante (36,53%); os que consideram pouco importante totalizam 2,40%, e os que não veem nenhuma importância somam 4,27%. Já em relação ao valor do aluguel, no momento de escolher a moradia, 50,67% responderam ser extremamente importante esse fator; seguido pelos

que acham importante (38,13%); os que consideram pouco importante totalizam 3,20%, e os que não veem nenhuma importância somam 1,33%; os que não responderam somam 6,67% do total. Em relação à importância que os universitários dão ao valor do condomínio, no momento de escolher a moradia, os que responderam ser extremamente importante são 41,33% dos respondentes; os que acham importante somam 40,27%; já os que consideram pouco importante totalizam 6,13%, e os que não veem nenhuma importância somam 2,93%; os que não responderam correspondem 9,33% do total.

Quanto ao quesito segurança, 72,53% dos universitários responderam ser extremamente importante esse fator no momento da escolha de sua moradia; seguido pelos que acham importante (20,53%); os que consideram pouco importante totalizam 1,87%, e os que não veem nenhuma importância somam 0,80%; os que não responderam representam 4,27% do total. Em relação à existência de estacionamento, 26,13% responderam ser extremamente importante esse fator; os que acham importante somam 34,93%; 22,67% consideram pouco importante, e os que não veem nenhuma importância reúnem 8,80% dos universitários; os que não responderam representam 7,47% do total. Em relação à existência de piscina, somente 6,93% responderam ser extremamente importante esse fator; os que acham importante também somam uma parcela pequena, 8,27%; já os que consideram pouco importante são a maioria (39,20%), e os que não veem nenhuma importância somam 38,93%; os que não responderam representam 6,67% do total.

Posteriormente, os universitários foram questionados sobre a importância que dão à existência de churrasqueira no momento de escolher a moradia. 16% dos participantes responderam ser extremamente importante esse fator; os que acham importante somam 17,61%; já os que consideram pouco importante são a maioria, com 38,13%; 22,13% não veem nenhuma importância e os que não responderam representam 6,13% do total. Quanto à existência de academia, 9,6% dos universitários responderam ser extremamente importante esse fator; os que acham importante somam 18,13%; 30,93% consideram pouco importante; os que não veem nenhuma importância são a maioria, com 31,2%; e os que não responderam representam 10,13% do total. Em relação à moradia estar próxima a serviços básicos, como mercado, farmácia, padaria, entre outros, 47,43% dos universitários responderam ser extremamente importante esse fator; seguido pelos que acham importante (40,27%); já os que consideram pouco importante somam 5,07%; os respondentes que não veem

nenhuma importância somam 1,33% e os que não responderam representam 5,60% do total.

Através do cruzamento de alguns dados, pôde-se analisar a influência de alguns fatores sobre outros. Assim, ao relacionar a instituição de ensino com a renda familiar mensal verificou-se algumas peculiaridades (Tabela 1) sobre o perfil dos discentes de acordo com a faculdade em que estudam.

Tabela 1 – Renda dos Universitários de acordo com a Instituição de Ensino

Renda/ Instituição de ensino	Dom Bosco		Faccrei/Faced		Fakcen		Uenp		Utfpr	
Até 4 salários mínimos	42	41,18%	53	56,38%	21	87,50%	54	65,06%	15	20,83%
De 5 a 10 salários mínimos	48	47,06%	29	30,85%	1	4,17%	27	32,53%	35	48,61%
De 11 a 20 salários mínimos	8	7,84%	7	7,45%	-	-	1	1,20%	15	20,83%
Acima de 21 salários mínimos	3	2,94%	3	3,19%	-	-	-	-	5	6,94%
Não responderam	1	0,98%	2	2,13%	2	8,33%	1	1,20%	2	2,78%
Total	102	100,00%	94	100,00%	24	100,00%	83	100,00%	72	100,00%

Fonte: elaborado pelos autores

De acordo com os dados acima é possível observar que os universitários que possuem maior renda estão na UTFPR. Destes, os que possuem renda familiar acima de 11 salários mínimos totalizam 27,77%, ou seja, são universitários pertencentes a classes A e B, segundo o IBGE. As outras instituições de ensino possuem praticamente o mesmo perfil de alunos; se comparar os que possuem renda familiar de até 10 salários mínimos mensais, mais de 85% dos estudantes dessas outras instituições se encontram nessa faixa de renda.

Outra combinação realizada foi entre a companhia de residência dos universitários que moram em Cornélio e a instituição de ensino desses alunos (Tabela 2).

Tabela 2 – Companhia de residência dos universitários residentes em Cornélio de acordo com a instituição de ensino

Instituição de ensino/ Companhia de residência	Dom Bosco	Faccrei/Faced	Fakcen	Uenp	Utfpr
Pais	57,14%	74,47%	50,00%	63,41%	24,59%
Cônjuge	19,64%	-	25,00%	19,51%	-
Familiares	17,86%	17,02%	-	7,32%	8,20%
Amigos	3,57%	2,13%	-	9,76%	59,02%
Sozinho	-	4,26%	-	-	6,56%
Outro	1,79%	2,13%	25,00%	-	-
Não responderam	-	-	-	-	1,64%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: elaborado pelos autores

Sobre a companhia de residência verificou-se que a grande maioria dos universitários da UTFPR (65,58%) mora com amigos ou sozinho. Isso indica que, provavelmente, estes são oriundos de outras cidades e estão em Cornélio com o objetivo de estudar. Através desses dados e das informações sobre a renda percebe-se um perfil diferenciado dos discentes da UTFPR.

Por isso, entendeu-se como relevante a análise das preferências dos alunos dessa universidade separadamente, uma vez que esses podem possuir um comportamento que distorce dos demais universitários no momento de avaliar os fatores que influenciam na escolha dos empreendimentos imobiliários. Dentre os pontos questionados, deve-se dar maior atenção à segurança do local, uma vez que 55,56% dos universitários da UTFPR acham extremamente importante esse fator. Em segundo lugar, como extremamente importante ficou a localização e o valor do aluguel com 52,78% das respostas cada um. Além disso, é relevante saber que 83,33% dos estudantes citaram que a localização ideal desses empreendimentos seria nas proximidades da UTFPR.

Fatores como valor do condomínio e proximidade a serviços básicos foram mencionados pela maioria dos participantes como importantes. Observou-se também que a existência de estacionamento, piscina, churrasqueira e academia são fatores com pouca importância no processo de escolha das moradias; mas se o empresário quisesse agregar valor ao negócio deveria optar pelo estacionamento, seguido pela churrasqueira. Assim, os empreendimentos imobiliários que oferecem serviço diferenciado, com foco no público universitário de classe alta devem se atentar aos discentes dessa instituição de ensino e aos fatores que esses consideram importantes no momento de escolher os empreendimentos.

5. Considerações finais

A presente pesquisa teve como objetivo realizar uma análise mercadológica sobre a percepção do público universitário em relação a empreendimentos imobiliários no município de Cornélio Procópio. Com a análise dos dados percebeu-se que 55,73% dos universitários residem no município de Cornélio Procópio. Desses, a maioria (37,07%) se encontra na faixa etária de 21 a 25 anos, sendo 51,47% do gênero feminino. Quanto

ao estado civil, 85,87% são solteiros. E 49,33% possuem renda familiar de até 4 salários mínimos.

Em relação ao curso, a maioria dos respondentes são alunos de Direito (28,27%), e que estão no 1º ano da graduação (29,33%). 72,00% dos universitários estudam no período noturno, sendo 27,20% alunos da Faculdade Dom Bosco. Verificou-se também que 42,40% dos discentes são naturais de Cornélio Procópio, e o meio de transporte que mais utilizam é o transporte coletivo (33,33%).

Quanto ao local de moradia, obteve-se que 49,33% moram em apartamento, sendo que 74,13% residem em imóvel próprio. Percebeu-se também que 62,67% dos universitários ainda moram com os pais e que 49,28% estão satisfeitos com a moradia atual.

Dos discentes que não residem em Cornélio Procópio, 52,41% não possuem interesse em mudar para esse município. Dentre os motivos, o mais citado foi o fato dos estudantes já estarem empregados na cidade de origem (6,63%).

Verificou-se que os discentes preferem morar em casa (71,2%), que possua três ou mais quartos (61,6%). E caso viessem a mudar de imóvel, 63,47% dos universitários optariam por comprar outro imóvel, sendo a localização preferida o centro da cidade, com 36,53% das respostas.

Quanto ao poder de decisão no momento de escolher o imóvel, em 45,87% dos casos os pais que tomariam essa decisão e, também, seriam eles quem iria arcar com o ônus do aluguel (40,53%), sendo que pagariam de aluguel por mês até R\$ 300,00 (42,67%) e de condomínio 20,27% dos respondentes gastariam de R\$ 31,00 a R\$ 50,00.

Em relação a alguns fatores levados em consideração no momento de escolher a moradia, a segurança foi o que apareceu como mais relevante, uma vez que 72,53% acham extremamente importante esse fator. Em segundo lugar, como extremamente importante ficou a localização com 56,80% das respostas. Observou-se que a existência de piscina, churrasqueira e academia são fatores com pouca importância no processo de escolha das moradias.

Além disso, percebeu-se um perfil diferenciado dos alunos da UTFPR, uma vez que 27,77% dos estudantes dessa instituição de ensino possuem renda familiar acima de 11 salários mínimos, ou seja, são universitários pertencentes a classes A e B, segundo o IBGE. Outro dado que chamou atenção foi em relação à companhia de residência desses universitários, que também difere dos demais, pois se verificou que a grande maioria

dos estudantes da UTFPR (65,58%) mora com amigos ou sozinho. Isso indica que, provavelmente, estes são oriundos de outras cidades e estão em Cornélio com o objetivo de estudar. Assim, para empreendimentos universitários que queiram focar no público de classe alta, os discentes da UTFPR são os que possuem o perfil desejado, para isso a importância de analisar os fatores que os levam a optar por determinados empreendimentos.

Deste modo, pode-se afirmar que o presente trabalho atendeu às expectativas iniciais, uma vez que foi possível levantar o perfil sócio-econômico do público alvo, suas condições de moradia atual, as características estruturais dos empreendimentos imobiliários que os mesmo preferem, além de fatores que influenciam diretamente no processo de decisão por uma residência.

6. Referências

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

COOPER, D.R.; SCHINDLER, P.S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

CORNÉLIO PROCÓPIO. Prefeitura Municipal. Disponível em: <<http://www.cornelioprocopio.pr.gov.br/modules/wfchannel/index.php?pagenum=12>>. Acesso em: 4 Maio 2011.

CUQUI, A.; SOUZA, K. de. **UTFPR de Cornélio já tem o terreno para o seu plano de expansão**. Publicado em 20 Dez. 2010. Disponível em: <<http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/diretorias-de-gestao/dircom/noticias/clipping-1/20-12-2010/utfpr-de-cornelio-ja-tem-o-terreno-para-o-seu-plano-de-expansao-http-vejacornelio.com.br/view>>. Acesso em: 30 Mai. 2011.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Trabalho e Construção**. n.3; Fevereiro, 2010. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/esp/boletimConstrucaoCivil0310.pdf>>. Acesso em: 20 Mai. 2011.

_____. **Estudo Setorial da Construção**. n.56; Abril, 2011. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/esp/estPesq56ConstrucaoCivil.pdf>>. Acesso em: 23 Mai.2011

DURHAM, E.R. **Educação superior, pública e privada**. 2003. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/desafios/7superior.pdf>>. Acesso em: 17 Ago. 2011.

G1 – O portal de notícias da globo. **Universitários fazem mercado de aluguel de imóveis crescer até 35%**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/vestibular-e->

educacao/noticia/2011/02/universitarios-fazem-mercado-de-aluguel-de-imoveis-crescer-ate-35.html>. Acesso em: 23 mai. 2011.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 3.ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.

HILL, M; HILL, A. **Investigação por Questionário**. 2.ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2005.

IBGEa - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 24 mai. 2011.

IBGEb - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/download/estatistica.shtm>>. Acesso em: 24 mai. 2011.

INPESPAR - Instituto Paranaense de Pesquisa e Desenvolvimento do Mercado Imobiliário e Condominal. **Análise do Mercado de Locação em Curitiba**: básica. Abr.2011. Disponível em:< <http://www.secovipr.com.br/img/inp/inp-11-04-clb.pdf>> Acesso em: 23 mai. 2011.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Regiões Administrativas**. Disponível em: <<http://www.ipardes.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=256>>. Acesso em: 24 mai. 2011.

____a. **Caderno Estatístico**: Estado do Paraná, Maio, 2011. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php?Municipio=00019&btOk=ok>>. Acesso em: 20 mai. 2011.

____b. **Caderno Estatístico**: Município de Cornélio Procópio, Maio, 2011. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php?Municipio=86300&btOk=ok>>. Acesso em: 20 mai. 2011.

KOTLER, P. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, M, A.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MELATTI, G. A. *et al.* **Empreendedorismo e Liderança Criativa**: um estudo nas Indústrias do Norte do Paraná. XXV Simpósio de gestão da inovação tecnológica. Brasília: 2008.

VASCONCELOS, I; MENDES, L.F.M. **Construção Civil**: Análise e Perspectivas. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.cbicdados.com.br/files/textos/063.pdf>>. Acesso em: 17 mai. 2011.

Recebido em: 28/06/2011
Aprovado em: 30/06/2011